

Código Coleção:	0647L18603	Componente:	Gênero: romance
------------------------	------------	--------------------	-----------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Ana Carolina Carvalho é a autora deste romance, narrado em primeira pessoa, que conta a história de Olívia, narradora personagem que fora abandonada por sua mãe quando tinha apenas nove meses e cresceu em meio ao mistério da identidade da mãe, não podendo falar sobre o assunto como se fosse um pecado falar da mãe: "Minha mãe foi embora de casa quando eu era bem pequena. Para descobrir qualquer coisa sobre ela, tive que me virar. Precisei montar o quebra-cabeça por conta própria, nas brechas de conversas, nos rabos de olho, nos 'não fala isso na frente da menina' (a menina sendo eu, claro)" (p.9) . Olívia desejava desvendar o mistério da mãe Laura: seu rosto, seus gostos e as razões que a levaram a desaparecer, deixando para traz uma família. Devagar, a conta-gotas, ela vai desvendando este mistério, que atravessará toda a sua adolescência: "Foi desse modo que conheci minha mãe. Em mínimas doses, e não como qualquer criança conhece a sua. Ou, pelo menos, como eu pensava que mãe e filha deveriam se conhecer: em uma convivência diária, intensa" (p.7).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial, conforme se observa nos exemplos: "A imagem do conta-gotas veio em uma quinta-feira de manhã durante a aula de laboratório. Eu tinha onze anos. Surgiu nítida, clara, tão azulada como a solução que deveríamos pingar no experimento. Brotou em meio aos aventais brancos e às mãos cuidadosas, os dedos tremendo com medo de errar a dose." (p. 07) e "Foi desse modo que conheci minha mãe. Em mínimas doses, e não como qualquer criança conhece a sua." (p. 07). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como se pode notar nos exemplos: "Para descobrir qualquer coisa sobre ela, tive que me virar. Precisei montar o quebra-cabeça por conta própria, nas brechas de conversas, nos rabos de olho, nos 'não fala isso na frente da menina' (a menina sendo eu, claro)." (p. 07) e "Como no dia em que deparei com minha mãe no rosto fechado do meu pai, exatamente em uma ruga no canto da boca." (p. 09). Isenta de clichês, a narrativa apresenta polissemia, permitindo que os alunos elaborem diferentes leituras e que o professor conduza debates sobre diferentes pontos de vista, conforme exemplos: "Depois disso, passei a notar a presença dela nos silêncios dele." (p. 09) e "Também comecei a buscá-la no espelho, tentando descobrir o que em mim era dela. Quem sabe apareceria em uma brecha de olhar, em um soslaio, em um sorriso... nos segredos da imagem refletida." (p. 09). O livro está escrito de acordo com o gênero da tradição literária, o romance, com a narração da personagem Olívia (narradora personagem), que conta suas descobertas sobre a mãe, ao ter sido abandonada por ela na infância: "Mais um pouco da minha mãe eu fui descobrindo nas conversas segredadas entre minha avó e suas amigas." (p. 09) e "E seu filho não se interessou por mais ninguém?" (p. 10), desta forma, a construção do texto corresponde de modo adequado às convenções do gênero, consolidando e ampliando o repertório de formas literárias do aluno. O texto não rompe com as convenções de gêneros da tradição literária; também não faz apologias a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes, violência e morte de forma acrítica. Por fim, a obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes do ensino médio, como se vê nos exemplos: "Mas eu nunca tinha visto nenhuma foto dela, nem pequena nem grande.(p. 11) e "Tomar conhecimento dessa tarde me atormentou por muito tempo. Odiei ter chorado daquela maneira. Odiei a fúria da minha avó. E até odiei (mas não tanto) a tristeza do meu pai e sua falta de jeito em me consolar. Odiei saber dessas coisas." (p. 12).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Não se aplica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O livro está adequado à faixa etária do público a que se destina: estudantes do ensino médio, conforme se observa nos exemplos: "No meu grupo estavam o Rafael e a Ana Luiza. Acho que era a mão dela que tremia. Os olhos dele meio contando as gotas, meio gostando da Ana." (p. 07) e "Foi desse modo que conheci minha mãe. Em mínimas doses, e não como qualquer criança conhece a sua." (p.07). Isento de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, o texto possibilita o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo, como se observa nos exemplos: "Minha mãe foi embora de casa quando eu era bem pequena. Para descobrir qualquer coisa sobre ela, tive que me virar. Precisei montar o quebra-cabeça por conta própria, nas brechas de conversas, nos rabos de olho, nos 'não fala isso na frente da menina' (a menina sendo eu, claro)." (p. 09) e "Eram de uma menina com tique nervoso. Pequena, magrinha e agitada, eu gostei dela logo de cara. Começamos a conversar e, de repente, veio a pergunta:/ Você tem mãe?/ Não - respondi. Por quê?/ Por nada. Eu também.../ Ela também não tinha mãe. Foi a partir desse dia que eu e Ana Luiza, a Ana, viramos amigas inseparáveis." (p. 26). Isenta de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, a obra é apresentada de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, como se vê nos exemplos: "Então, de onde a Ana havia tirado aquela pergunta? Sei lá. Vai ver ela queria saber meu nome, e foi outra frase que saiu." (p. 26) e "Passei muitas manhãs na sala da nossa casa, tentando ganhar coragem de perguntar. O livro aberto sempre na mesma página, o sol batendo no rosto, meus olhos meio que fotografando a alma do meu pai enquanto ele se perdia, distante, com o jornal nas mãos. Eu o observava, tentando adivinhar como estaria naquele dia. Queria ter certeza do melhor momento." (p. 11). Também a obra contribui para a consolidação e a ampliação do repertório de temas do aluno, como se vê nos exemplos: "Naquela noite não dormi direito. No dia seguinte, faltei à escola." (p. 29) e "Não sei por que se acha tão infeliz. Você, pelo menos, tem uma mãe em algum lugar. A minha, eu nunca mais vou ver... Por que a gente tem que ficar falando o tempo todo da sua mãe? Não tá vendo que minha situação é bem pior? Você nem pergunta sobre a minha..." (p. 30).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta, na página 93, uma breve apresentação da autora: "ANA CAROLINA CARVALHO nasceu em 1971, em São Paulo, onde vive. Em 1994, formou-se em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP). É mestranda em Educação na Universidade de Campinas (Unicamp), investigando a formação do leitor literário na escola. Clinicou em consultório particular por treze anos, antes de dedicar-se integralmente ao trabalho educacional, com formação de professores. É autora de Contos de irmãos: histórias de aventura, coragem e astúcia (2009) e organizadora da coletânea de contos tradicionais Dez contos do além-mar (2010), ambos destinados ao público infantil"; nas páginas 94 e 95, há uma contextualização da obra, que mais se parece com uma orientação de leitura: " Quando lemos um romance, como A conta-gotas, ou outro gênero narrativo, como o conto e a novela, é necessário antes de tudo detectar de que ponto de vista a história está sendo contada. Para isso, devemos responder a uma série de perguntas, todas relativas ao narrador.. A diagramação da obra favorece a leitura e mantém o leitor envolvido. A capa contém ilustração, título da obra e nome da autora e na contracapa uma breve apresentação da obra". O livro apresenta um bom projeto gráfico-editorial, uma vez que não há impedimentos para a leitura do texto em relação à diagramação do texto, tamanho de letras, organização do texto nas páginas, disposição de títulos entre outros aspectos que poderiam dificultar a legibilidade da obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, pois apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, como se observa nos exemplos: "A conta-gotas./ Pacientemente./ Com persistência./ Foi desse modo que conheci minha mãe. Em mínimas doses, e não como qualquer criança conhece a	

sua." (p. 07) e "Como no dia em que deparei com minha mãe no rosto fechado do meu pai, exatamente em uma ruga no canto da boca. Tá pensando na minha mãe, pai?, tive vontade de perguntar, mas achei melhor ficar quieta." (p. 09). A obra apresenta correspondência com a categoria e o gênero declarados no ato da inscrição, o romance, como se pode ver nos exemplos: "Eu era pequena, mas já sabia andar, e, mesmo assim, meu pai me carregava. Uma cumplicidade nossa. Minha mãe ausente, o pai só para mim." (p. 10); "Não foi nem na Flora nem na minha mãe que fiquei pensando quando desliguei o telefone, mas no Miguel. Perguntando de mim pra Ana? O que será que ele tinha dito? E eu achando que nem me notava..." (p. 38); "Gostei de saber que o Miguel me notava. Estava ansiosa pelo dia seguinte." (p. 39) e "Estava pensando em como era chato passar o intervalo sozinha quando ouvi uma voz atrás de mim:/ E aí? Tava doente ontem?/ Era o Miguel..." (p. 42). Também apresenta correspondência com o tema declarado no ato da inscrição, as inquietações da juventude e o protagonismo infantil, de acordo com os exemplos: "Estávamos na mesma classe, mas o Miguel era bem mais popular que eu. A única vez que chegamos mais perto um do outro foi quando fizemos juntos um trabalho sobre o Manuel Bandeira." e "E agora ele queria saber de mim, percebera minha ausência e ainda por cima tinha se dado ao trabalho de perguntar pra Ana. Estranho, ainda mais depois do meu papelão no trabalho em dupla." (p. 38).

Por fim, o livro traz uma apresentação da autora e um contextualização da obra nas páginas 93 a 95 e, na contracapa, uma breve apresentação da obra. Está isenta de erros crassos e de revisão, bem como de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Ana Carolina Carvalho é a autora deste romance, narrado em primeira pessoa, que conta a história de Olívia, narradora personagem que fora abandonada por sua mãe quando tinha apenas nove meses e cresceu em meio ao mistério da identidade da mãe, não podendo falar sobre o assunto como se fosse um pecado falar da mãe: "Minha mãe foi embora de casa quando eu era bem pequena. Para descobrir qualquer coisa sobre ela, tive que me virar. Precisei montar o quebra-cabeça por conta própria, nas brechas de conversas, nos rabos de olho, nos 'não fala isso na frente da menina" (a menina sendo eu, claro)"	

(p.9) . Olívia desejava desvendar o mistério da mãe Laura: seu rosto, seus gostos e as razões que a levaram a desaparecer, deixando para traz uma família. Devagar, a conta-gotas, ela vai desvendando este mistério, que atravessará toda a sua adolescência: "Foi desse modo que conheci minha mãe. Em mínimas doses, e não como qualquer criança conhece a sua. Ou, pelo menos, como eu pensava que mãe e filha deveriam se conhecer: em uma convivência diária, intensa" (p.7).

A obra apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, como se observa nos exemplos: "A conta-gotas./ Pacientemente./ Com persistência./ Foi desse modo que conheci minha mãe. Em mínimas doses, e não como qualquer criança conhece a sua." (p. 07) e "Como no dia em que deparei com minha mãe no rosto fechado do meu pai, exatamente em uma ruga no canto da boca. 'Tá pensando na minha mãe, pai?', tive vontade de perguntar, mas achei melhor ficar quieta." (p. 09).

Também corresponde à categoria e ao gênero romance, conforme declarados no ato da inscrição, como se pode ver nos exemplos: "Eu era pequena, mas já sabia andar, e, mesmo assim, meu pai me carregava. Uma cumplicidade nossa. Minha mãe ausente, o pai só para mim." (p. 10) e "Não foi nem na Flora nem na minha mãe que fiquei pensando quando desliguei o telefone, mas no Miguel. Perguntando de mim pra Ana' O que será que ele tinha dito?' E eu achando que nem me notava..." (p. 38). Apresenta correspondência com o tema das inquietações da juventude e do protagonismo juvenil, declarados no ato da inscrição, como se pode ver nos exemplos: "Estávamos na mesma classe, mas o Miguel era bem mais popular que eu. A única vez que chegamos mais perto um do outro foi quando fizemos juntos um trabalho sobre o Manuel Bandeira." e "E agora ele queria saber de mim, percebera minha ausência e ainda por cima tinha se dado ao trabalho de perguntar pra Ana. Estranho, ainda mais depois do meu papelão no trabalho em dupla." (p. 38).

A diagramação da obra favorece a leitura e mantém o leitor envolvido. A capa contém ilustração, título da obra e nome da autora e na contracapa, há uma breve apresentação da obra: "(A mãe de Olívia foi embora deixando-a ainda bebê. A menina cresceu sem ouvir nenhuma palavra sobre a figura ausente, sem ver nenhuma imagem. Mas Olívia deseja resgatar essa história, e passa a reunir todo vestígio que consegue encontrar nos cochichos de adultos, no espelho do quarto, na antiga cadeira de balanço, na samambaia da varanda... Com persistência e coragem, ela empreenderá uma longa e tocante busca, que atravessará toda a sua adolescência".

A obra apresenta texto de qualidade estética e literária, que contribui com a formação do leitor, enquadrando-se - adequadamente - à faixa etária de alunos do ensino médio, abordando a temática da juventude de forma leve, poética e reflexiva. Por fim, o livro está isento de erros crassos e de revisão, bem como de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

Não se aplica.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 10:20